

Breve história sobre a Terra Média

Terra Média é o nome dado para a terra antiga e fictícia de J. R. R. Tolkien, onde a maioria dos contos do seu imaginário ocorrem. Terra Média é a tradução literal do termo anglo-saxão middangeard, referindo-se a este mundo, o reino dos humanos. Tolkien traduziu "Terra-média" como Endor (algumas vezes Endórë) e Ennor nas línguas élficas Quenya e Sindarin. Apesar de o cenário da Terra Média ser geralmente considerado outro mundo, é na realidade um período imaginário do passado da nossa própria Terra. Tolkien insistiu que a Terra Média é a nossa Terra em várias das suas cartas, sendo que na carta 211 ele estima que a Terceira Era teria terminado 600 mil anos antes do nosso próprio tempo. A ação nos livros é bastante restrita ao noroeste do continente, correspondendo à atual Europa, e pouco é conhecido sobre o leste e sul da Terra Média. A história da Terra Média está dividida em várias Eras: O Hobbit e O Senhor dos Anéis lidam exclusivamente com eventos relacionados com o fim da Terceira Era, enquanto que O Silmarillion trata principalmente da Primeira Era.

O seu mundo era originalmente plano mas foi tornado redondo perto do fim da Segunda Era por Eru Ilúvatar, o Criador. Muito do nosso conhecimento da Terra Média é baseado em escritos que Tolkien não acabou para publicação durante a sua vida. Nestes casos, este artigo é baseado na versão do imaginário que é considerado canônico pela maioria de fãs de Tolkien, tal como discutido no canôn da Terra Média.

O termo "Terra Média" ("Middle-earth" em inglês) não foi inventado por Tolkien. Ele já existia no anglo-saxão como middangeard e no Inglês Médio como midden-erd ou middel-erd e em Norueguês antigo como Midgard. É em inglês aquilo que os Gregos chamaram o οἰκουμένην (oikoumenē) ou "o local permanente dos homens", o mundo físico como oposto dos mundos invisíveis (As Cartas de J. R. R. Tolkien, 151). A palavra Mediterrâneo provém de duas raízes latinas, medi, meio, e terra.

Middangeard é citada meia-dúzia de vezes em Beowulf, o qual Tolkien traduziu e sobre cujo estudo ele era possivelmente a maior autoridade mundial. (Ver também J. R. R. Tolkien para discussão das suas inspirações e fontes). Ver Midgard e Mitologia Nórdica para o uso mais antigo. Tolkien foi também inspirado por este fragmento: Eala earendel engla beorhtast / ofer middangeard monnum sended. Avé Earendel, o mais brilhante dos anjos / acima da Terra Média enviado para os homens. do poema Crist de Cynewulf. O nome earendel (que pode significar a 'estrela da manhã' mas em alguns contextos era um nome para Cristo) foi a inspiração para personagem o marinheiro de Tolkien, Eärendil. O nome foi conscientemente usado por Tolkien a partir do início da década 30 para estabelecer O Hobbit, O Senhor dos Anéis, O Silmarillion, e escritos relacionados, gradualmente substituindo as antigas expressões Terras Exteriores e Terras Grandes, que designavam os mesmos lugares. O termo "Terra-média" é especificamente usado para designar as terra ao leste do Grande Mar (Belegaer), excluindo Aman mas incluindo Harad e outras terras mortais não descritas por Tolkien.



Esse é um dos cenários da Terra Média. Muito bem feita em computação gráfica.



Este é o "Um anel" que é o elemento principal de toda a trilogia de O Senhor dos Anéis.